



Guia do Jovem Ativista

E-Book



INOVAR AUTISMO

A Inovar Autismo (I.A) – Associação de Cidadania e Inclusão, foi criada em 2016 com o objetivo de promover a plena inclusão das pessoas autistas e da neurodiversidade na sociedade. A I.A. ambiciona ser um apoio de excelência no âmbito da capacitação das pessoas autistas e respectivas famílias, ao longo do seu ciclo vida, de acordo com as suas necessidades. Esta visão implica “abrir as portas à sociedade” e apostar em respostas inovadoras para pessoas com e sem deficiência. Com a finalidade de promover a inclusão de crianças, jovens e adultos/as autistas nas suas comunidades de pertença, a I.A. desenvolve os mais variados projetos, como é o caso do "Advocacy Academy".

O Projeto “**Advocacy Academy**” tem como objetivo formar jovens, com e sem deficiência, enquanto “*advocates*” e “*self advocates*” na área dos direitos humanos das pessoas com deficiência. Após as várias formações tanto para sensibilizar e capacitar as ONGs (no âmbito da deficiência e em geral) assim como os/as jovens para a inclusão e direitos humanos das pessoas com deficiência, surge a consolidação de conhecimentos através deste guia.

VAMOS COMEÇAR!



NESTE GUIA IRÁS ENCONTRAR
INFORMAÇÕES PARA LUTAR ATIVAMENTE
PELOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA.



"Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e comprometidas possa mudar o mundo. De fato, sempre foi assim que o mundo mudou."

MARGARET MEAD

O QUE SIGNIFICA ADVOCACY?



Existem alguns meios pelos quais os cidadãos podem lutar pelos seus direitos e fazer ouvir as suas vozes. Um desses meios é o Advocacy!



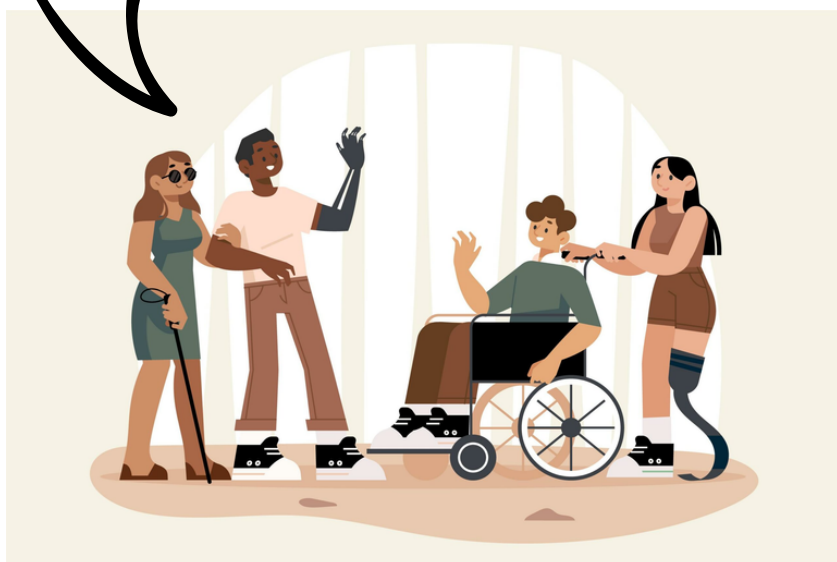
O termo Advocacy é utilizado como sinónimo de defesa e argumentação em favor de uma **causa**. Ao ser um processo de **reivindicação de direitos**, tem por objetivo influenciar na formulação e implementação de políticas públicas que respondam às necessidades da população.

Ao ampliar a participação e representatividade de grupos muitas vezes excluídos dos processos políticos decisórios e assegurar que os direitos desses indivíduos sejam garantidos, o advocacy fortalece a democratização da sociedade!

POR ONDE COMEÇAR ?

Em geral, utiliza-se o termo Advocacy para descrever as ações de pressão realizadas por organizações da sociedade civil que representam uma determinada causa. Desse modo, é fundamental que a organização tenha legitimidade perante o grupo que pretende representar.

Não podemos falar sobre os direitos das pessoas com deficiência se não incluirmos realmente as pessoas, com os mais variados tipos de deficiência, e que sofrem na pele o resultado das políticas públicas



POR SER AINDA UM GRUPO SISTEMATICAMENTE EXCLUÍDO
PRECISA DE ALIADOS NA SUA LUTA!

COMO APOIAR ?

Muitos/as jovens apercebem-se das injustiças no mundo que os rodeia e querem combatê-las. Enquanto pais, professores, amigos ou até outros adultos que se relacionam com jovens, podemos juntar esforços e lutar em conjunto:

- Juntarmo-nos a manifestações/marchas
- Apoando diretamente ONG's ou Associações que defendem os direitos humanos
- Fazendo Voluntariado
- Através das redes sociais
- No nosso dia-a-dia através das nossas atitudes



Nunca duvides do teu poder de influência!



PODES SER TU A CRIAR A TUA
PRÓPRIA CAMPANHA!



1) ORGANIZAR

Organizar é o processo de construir poder como um grupo e usar esse poder para criar mudanças positivas na vida das pessoas.

As pessoas podem exercer o poder tomando decisões para si próprias e influenciando os outros nos seus círculos.

Ao longo da história, pessoas com deficiência têm sido excluídas dos círculos e espaços onde são tomadas decisões significativas. Com o tempo, estas decisões são reforçadas pelos sistemas, tornando-as parte da nossa realidade. Os ativistas podem desafiar os desequilíbrios de poder na nossa sociedade através da organização.

Como indivíduo, é difícil acumular a quantidade de influência necessária para mudar os sistemas de poder que governam a vida das pessoas. Enquanto grupo, podemos multiplicar a nossa influência para alterar as relações de poder e criar mudanças. Podemos pensar que se os decisores políticos compreendessem o problema, agiriam. Contudo continuam a não agir, por isso, a maioria das campanhas exige mais do que ter razão. Construir poder em grupo é necessário para exercer pressão sobre aqueles que podem tomar decisões. A organização consiste em descobrir quais os recursos de que se necessita para conseguir mudanças.



2) IDENTIFICAR A MUDANÇA QUE SE PRETENDE

- Desenvolver uma visão partilhada no grupo e quais os valores pelos quais estão a lutar (ex: inclusão, equidade, autodeterminação das pessoas com deficiência ...)
- Para que a mensagem seja clara é necessário focar-nos apenas em alguns aspetos na campanha
- Quanto mais pessoas forem diretamente afetadas pelo problema ou partilhem a sua preocupação, mais pessoas conseguirá motivar para a ação
- A capacidade de nomear claramente a sua solução vai ajudá-lo a recrutar apoiantes para a sua campanha

Quais os problemas que a comunidade enfrenta?



Quais os fatores que mantêm o problema?

Quais as raízes históricas, sociais e económicas?

Para uma **mudança duradoura**, e que continue após o término da campanha, é necessário abordar a mudança ao nível estrutural e cultural. A mudança estrutural envolve a alteração de políticas e procedimentos e a mudança cultural acontece quando há uma mudança na opinião popular sobre o problema.



3) AVALIAR AS EXIGÊNCIAS

Após analisar o problema, está pronto para nomear a sua solução e as suas exigências.

Se não for diretamente afetado pela questão, estará no papel de um aliado. Como aliado, é importante certificar-se de que as vozes de todas as pessoas que são afetadas pelo problema sejam priorizadas na campanha.

Específicos

as exigências contém pedidos o mais específicos possíveis para satisfazer a necessidade da população.

A campanha precisa de exigências SMART

Mensuráveis

estabelecer critérios concretos para medir o progresso na concretização e sucesso de cada exigência.

Atingíveis

Cada exigência tem de ser atingível (ex: formação para todos, incluir pessoas com deficiência num grupo de pessoas sem deficiência, adquirir material acessível ...)

Realistas

Cada exigência deve ser algo pelo qual está disposto e é capaz de trabalhar sistematicamente

Oportunos

As exigências devem ser fundamentados num prazo. Uma das melhores táticas dos decisores para evitar os seus pedidos é adiá-los em vez de rejeitá-los.

QUAL A MINHA ESTRATÉGIA?



VAI SER NECESSÁRIO UMA ESTRATÉGIA PARA QUE O PODER COLETIVO CONSIGA INFLUENCIAR O RESPONSÁVEL PELA TOMADA DE DECISÃO!

Exigências	Alvos	Recursos Atuais	Potenciais apoiantes	Táticas
O que queremos ganhar? Quais as pequenas vitórias (a curto prazo) para obter avanços no alcance dos objetivos gerais?	Qual é a pessoa responsável pela tomada de decisão? Quais são as pressões contrárias que o alvo sofre para não implementar as suas exigências?	Quais os recursos que a sua organização tem para a campanha (competências de cada elemento, conexões com outras instituições/ organizações comunitárias, redes sociais, media ...) ?	Quem se preocupa o suficiente com a causa para se juntar à campanha? E como posso chegar a essas pessoas (eventos, reuniões...)? Quem tem competências que ajudam a ganhar a campanha?	Como posso estar dentro da zona de conforto do meu grupo mas fora da zona de conforto do meu alvo (petições, audiências públicas, negociações, marchas, sessões de protesto) ?

A LUTA CONTINUA ...



No que diz respeito à luta pelos direitos das pessoas com deficiência ainda existe um longo caminho a percorrer, não só ao nível de barreiras físicas mas também atitudinais!

Portugal aderiu à **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, constituindo-se como um marco histórico na garantia e promoção dos direitos humanos de todos os cidadãos e, especificamente, das pessoas com deficiência. Ainda assim, persiste um deficit sociocultural em relação à inclusão e exercício dos direitos humanos das pessoas com deficiência.

Enquanto Ativista pelos direitos das pessoas com deficiência é importante estar-se familiarizado com este documento, que deve ser um guia orientador na prática.



Um exemplo de sucesso na aplicação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e na elaboração de campanhas



European Network on Independent Living

Constitui uma rede liderada por pessoas com deficiência, com membros em toda a Europa.

- **Missão:** defender os valores, princípios e práticas da Vida Independente, como a prestação de assistência pessoal, outros apoios e serviços comunitários, num ambiente sem barreiras e com ajudas técnicas adequadas, tornando possível a plena cidadania das pessoas com deficiência.



VAMOS COLOCAR EM PRÁTICA?

A tua viagem, enquanto jovem com deficiência ou aliado, por esta causa acabou de começar! Pronto para ser um Ativista ?

START

"O conforto de não agir na hora certa
logo se tornará uma prisão de muros altos"

Paulo Vieira

**Partilha connosco tua história, deixa a tua
marca e faz ouvir a tua voz!**



Contacte-nos

(+351) 935 961 899

(+351) 937 128 407

inovar.autismo@gmail.com



inovarautismo.

Uma sociedade para todas e todos.
Somos cidadania, somos inclusão.

Siga-nos nas redes sociais

Instagram: @inovarautismo

Facebook: @inovar.autismo1

Twitter: @inovar_autismo

Youtube: @InovarAutismo

LinkedIn: @inovar-autismo



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO

projeto implementado por: **inovarautismo.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FOLKLORE HUMAN RIGHTS CENTER



escolheiros



reabilitação

Município
Palmela